

Sobre o Plano Petros 3

PP-3

Ronaldo Tedesco Vilaro

Apresentação ao SINDIPETRO/SJC em 04/02/2021

Agenda

- ▶ Informações mais recentes
- ▶ Análise preliminar
- ▶ Motivações e argumentos
- ▶ Dúvidas mais frequentes

Informações mais recentes

- ▶ O período de opção pelo PP-3 começou em 2 de março. Durante 30 dias, até 31 de março, ativos e assistidos do PPSP-R e do PPSP-NR da Petrobras poderão optar voluntariamente pela migração para o novo plano de contribuição definida.
- ▶ A Petros vai disponibilizar um simulador para expor diferentes cenários, permitindo a escolha do tipo de recebimento de benefício, da data de aposentadoria ou do percentual de contribuição.
- ▶ A data-base de recálculo dos valores de referência para a migração foi fixada em 31/01/2021.
- ▶ Ao migrar, o ativo ou assistido terá de renunciar a ações judiciais contra os PPSPs (NR e R). Isso é um pré-requisito para a migração.
- ▶ Será preciso firmar também o Termo de Opção pelo PP-3, que é onde o participante define de fato as escolhas em relação ao novo plano, como forma de recebimento de benefício, opção ou não pelo saque de até 15% do saldo de conta em relação de beneficiários.

Informações mais recentes

- ▶ É importante destacar que a migração para o PP-3 encerra todo e qualquer vínculo com o plano de origem.
- ▶ Após optar por migrar, com o envio do Termo de Opção, o ativo ou assistido que tiver escolhido o PP-3 não poderá desistir da migração e a escolha não poderá ser alterada após a finalização da opção pela migração.
- ▶ Embora a opção pelo PP-3 implique renúncia de todos os direitos no plano de origem, até a efetivação da migração, o participante terá que cumprir todas as obrigações no PPSP-R ou no PPSP-NR e continuará também com todos os direitos originais resguardados até o início das operações do PP-3.
- ▶ O PP-3 só será efetivamente implementado após a análise da viabilidade técnica e administrativa do plano, que só poderá ser concluída depois do encerramento do período de opção e da definição da massa de participantes que optará pelo novo PP-3.
- ▶ Caso o PP-3 não possa ser criado, os participantes que tiverem optado pela migração seguirão no plano de origem.

Análise preliminar:

- ▶ O Plano Petros 3 (PP-3) é uma iniciativa da Petrobrás para redução dos riscos previdenciários assumidos por essa patrocinadora com o seu plano de Previdência complementar, o Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSPs R e NR).
- ▶ A Petrobrás lança o PP-3 aproveitando o sentimento de abandono e desesperança que está tomando conta dos petroleiros em função do desmantelo da companhia e a entrega dos ativos para retirar de suas costas o compromisso histórico que deveria manter com os petroleiros.
- ▶ Lança o PP-3 no momento em que o PPSP vive seu pior momento, reeditando a proposta do Petros Vida, de retirada de um compromisso previdenciário com os petroleiros.
- ▶ Gerações de trabalhadores deram suas vidas para construir essa empresa. Mas, ao final de nossas vidas, vemos uma nova geração de gestores da companhia rasgarem contratos históricos em nome de uma suposta geração de valor. Fomos nós que geramos o valor da empresa que eles estão destruindo.

Análise preliminar:

- ▶ Aproveita-se do fato que o PPSP apresentou um grande déficit técnico em 2015 e em 2018, com a cobrança do novo Plano de Equacionamento (conhecido como NPP), o que causa desconfiança entre os participantes e assistidos da Petros.
- ▶ Há cerca de 7.000 participantes dos PPSPs (NR e R) ainda na ativa e uma parte desses manifestou sua vontade de aguardar a apresentação da proposta do PP-3 para poder decidir inclusive sua saída nos atuais PIDVs.
- ▶ Já faz dois anos que a Petros tem apresentado superávit nos seus principais planos de previdência, demonstrando que estamos no caminho certo ao cobrar melhorias na gestão da Fundação.

Motivações:

- ▶ A maioria das pessoas que querem ir para o PP-3 afirmam que o farão pelos seguintes motivos, basicamente:
 1. Por que não confiam na Petros para administrar seus planos
 2. Por que na Petros há influência dos governos e da Petrobrás
 3. Por que desejam elas mesmas administrarem seus recursos ou migrar seus recursos para outras instituições financeiras
 4. Por que a Petrobrás estaria na iminência de ser privatizada
 5. Por que desejam antecipar o saque ou resgate de suas reservas
 6. Por que não querem enfrentar novos déficits no PPSP
 7. Por que desejam se livrar do mutualismo do PPSP

Avalie a melhoria na gestão dos investimentos da Petros:

- ▶ Todas essas motivações são derivadas do fato de que perderam a confiança na Petros pelo que vimos acontecer nos últimos anos. Mas não levam em conta vários elementos importantes de análise.
- ▶ A Petros tem tido sucesso por dois anos consecutivos na rentabilização do patrimônio dos PPSPs. Tivemos superávit em 2019 e em 2020.
- ▶ O fato de que houve melhoria na gestão interna e maior profissionalização de seus funcionários ajudou muito.
- ▶ Mas principalmente, o fato de que estamos cobrando mais e ficando de olho no nosso dinheiro é decisivo para que isso aconteça. Quem ignorou a situação anterior agora se encontra indignado e, ainda que de formas contraditórias, parte para a luta.

Avalie corretamente a influência política nos fundos de pensão:

- A influência política obviamente existe na Petros. Assim como existe em outras instituições financeiras, quaisquer que sejam elas.
- A diferença é que na Petros a gente consegue ver com clareza de onde vem e quais são as motivações políticas.
- Em outras instituições financeiras as motivações políticas são mais difusas e levam à ilusão aos participantes de que não existem, o que é um grande erro.
- Aparentemente, quem trabalha com a hipótese de haver influência na Petros mas não em outras instituições do mercado, parece preferir a benção da ignorância a indignação com os problemas reais que vivemos.

Avalie corretamente os riscos em gerir seus próprios investimentos:

- ▶ Algumas pessoas possuem capacidade pessoal de realizar aplicações financeiras. Mas a maioria de nós trabalhou por anos em outras áreas técnicas, operacionais e administrativas. Não é essa a nossa expertise.
- ▶ Muito melhor que contemos com profissionais do ramo para nos orientar. Melhor ainda se pudermos, de alguma forma, escolher pessoas para fiscalizar de perto.
- ▶ Num fundo de pensão fechado como a Petros podemos fazer isso. Mesmo que erremos, podemos trocar nossos representantes. Em entidades abertas, isso não é possível. Ficamos à mercê do mercado.
- ▶ O risco que julgamos poder correr administrando nosso próprio patrimônio pode ser mitigado se diversificarmos as aplicações. Mas da mesma forma, precisamos diversificar a gestão. Administrar tudo nós mesmos é um grave erro.

Avalie corretamente a questão da privatização:

- ▶ A Petrobrás está sendo privatizada há anos. E nos dois últimos anos esse processo se acelerou, sob o governo de Jair Bolsonaro.
- ▶ A falácia da geração de valor aos acionistas encobre a gestão mais entreguista e privatista de todos os tempos, superando todas as gestões anteriores de Collor, FHC, Lula, Dilma e Temer. Todas em alguma medida contribuíram para a entrega de nossas riquezas.
- ▶ A atual geração de gestores da Petrobrás se verga à ideologia de mercado, deixando de ser especialistas em suas funções para serem homologadores de uma gestão medíocre.
- ▶ Mesmo assim, não existe motivo algum para nos anteciparmos e “pedirmos para sair” da Petros. A Petrobrás está abrindo a porteira da Petros para reduzir seus riscos. Mas não para nos beneficiar.
- ▶ Eventualmente, mais à frente poderemos ter que tomar decisões difíceis. Até lá, precisamos estar unidos para enfrentar essa situação

Avalie corretamente a questão do saque dos 15%:

- ▶ O saque antecipado de 15% das reservas para os assistidos, por exemplo, é um verdadeiro tiro no pé. O Leão vai dar uma mordida formidável nos recursos de quem sacar o dinheiro.
- ▶ E a migração para um plano do tipo CD (PP-3) ou a portabilidade para outros fundos de pensão pode significar um aumento nos impostos pagos, a menos que haja um longo tempo de permanência no plano.
- ▶ A tentação de gastar (ou “meter a mão”) em recursos financeiros economizados por anos para nossa previdência é enorme. Melhor ser **PREVIDENTE**. Esses recursos demoraram 35, 40 anos para serem poupados e vão desaparecer rapidamente se estiverem disponíveis às intempéries da vida. Há soluções menos graves para os problemas que não esgotem a previdência de anos de trabalho.
- ▶ Melhor deixar esses recursos para quando você mais precisar. Pense nisso!

Avalie corretamente a questão dos déficits futuros:

- ▶ O PP-3 gera a ilusão de que novos déficits não haverão mas, na verdade, o seu benefício é que será reduzido caso os déficits se apresentem.
- ▶ No PPSP, os novos déficits terão que ser enfrentados com planos de equacionamento em que as patrocinadoras são obrigadas a pagar 50%.
- ▶ No PP-3, a reserva matemática diminui, diminuindo também o número e o valor das parcelas mensais que o assistido receberá.
- ▶ É ilusão achar que portar recursos para o PP-3 evitará novos déficits para você. Os novos déficits serão evitados para a Petrobrás, que não terá qualquer compromisso com você e com o seu plano.
- ▶ É ilusão considerar que migrar para o PP-3 deixará de contribuir para os déficits anteriores. Na verdade, você estará pagando esses valores à vista.

Avalie corretamente a questão do mutualismo:

- ▶ Esse argumento é sempre utilizado por algumas pessoas que enxergam no mutualismo uma via de mão única, devido aos desmandos da Petrobrás na Petros ao longo desses anos.
- ▶ A questão da utilização dos recursos do PPSP para cobertura dos compromissos da Petrobrás com os pré-70, por exemplo, foi finalmente resolvida, depois de anos de drenagem de nossos recursos. Com isso, entraram mais de R\$ 4 bilhões nos PPSPs.
- ▶ A questão do SOPÃO (relativa ao grupamento pré-78), por exemplo, teve um impacto importante que está judicializado. Ainda que a “justiça” não se concretize, quem sair do PPSP está abandonando essa luta e assumindo essa perda.
- ▶ No entanto, a migração para o PP-3 não teria o condão de resolver essas questões pretéritas. Somente poderia evitar que ocorressem novos eventos, daqui para frente.
- ▶ O custo seria, no entanto, enorme, pois a solidariedade da Petrobrás com o plano não mais ocorreria.

Avalie corretamente quanto será seu benefício no PPSP e no PP-3:

- ▶ O benefício dos planos de origem (PPSPs NR e R) é definido a partir do momento de sua aposentadoria.
- ▶ Eventuais déficits poderão provocar a redução do benefício definido por instituição de contribuições extraordinárias, aumento das contribuições normais e eventuais reduções de benefícios a conceder.
- ▶ No entanto, o benefício do Plano Petros 3 (PP-3), a menos que a rentabilidade do patrimônio seja superior à retirada de recursos do plano, sofrerá reduções inevitáveis anualmente.
- ▶ O plano PP-3 oferece o benefício por tempo indeterminado, que tem uma “*vocação*” para ser vitalício, mas não é. Isso significa que, para manter sua “*vitaliciedade*” o benefício por tempo indeterminado, necessariamente, precisará ser reduzido ao longo do tempo.

Avalie corretamente seu patrimônio de migração:

- ▶ Com isso, inevitavelmente, seu patrimônio, ou seja, sua reserva de migração individual, ao longo dos anos irá se reduzindo. E é isso que reduz o seu benefício que, concedido por tempo indeterminado, será um percentual não superior a 0,65% do valor de sua reserva.
- ▶ Esse fenômeno acontece em qualquer plano de contribuição definida como é o formato do PP-3 oferecido pela Petrobrás.
- ▶ **Repetimos: o benefício do Plano Petros 3 (PP-3), a menos que a rentabilidade do patrimônio seja superior à retirada de recursos do plano, sofrerá reduções inevitáveis anualmente, provocadas pela redução normal das reservas existentes em função do pagamento de benefícios.**

Dúvidas mais comuns:

- ▶ **1) Qual é a projeção do número de ativos que migrarão para o PP3 e quantos empregados ativos estão atualmente no PPSP R e NR?**
- ▶ Pelos cálculos de liquidez do PP3, o percentual máximo de ativos a migrar é de 80%. Além desse percentual, o PP3 não é viável. Isso segundo os resultados do case de estudo de liquidez, hipóteses de robustez, isto é, análise de estudo em que as condições impostas são as mais adversas (pior caso).
- ▶ Os números na base de maio 2020:
- ▶ PPSP Repactuados: 5559 ativos, sendo 2210 BPO e 32535 assistidos;
- ▶ PPSP Não Repactuados: 1176 ativos, 9535 assistidos.

Dúvidas mais comuns:

- ▶ **2) Qual é o critério da avaliação técnica pós migração? São 27% de aposentados a mais que os ativos? Isso em quantidade de migrados ou valor de migração? E é o único item a avaliar?**
- ▶ Não é quantidade de migrados e sim valor de reserva de migração individual (RMI).
- ▶ Para cada R\$ 1 bi de valor de reserva de empregados ativos migrados deve existir R\$ 1,24 bi de valor de reserva de assistidos migrados, isso também segundo o estudo de liquidez e hipóteses de robustez do plano.
- ▶ Isso é premissa e não pode mudar.

Dúvidas mais comuns:

- ▶ **3) Quais as alterações solicitadas pela Previc e em que impactam a proposta original?**
- ▶ Pequenos ajustes nos documentos sem alterar qualquer premissa inicialmente estabelecida.
- ▶ A mudança mais relevante foi expressar de forma clara a forma de correção da dívida da Petrobras (valor a ser aportado no PP3, em parcelas semestrais, ao longo de até 7 anos no cenário estudado), a qual será corrigida pela meta atuarial (IPCA + juros).

Dúvidas mais comuns:

- ▶ 4) A reserva individual "calculada" para a migração de cada integrante do PPSP não tem ligação com o que o ativo ou assistido contribuiu para o plano. O PPSP é mutualista e o fundo é comum, assim, não existe uma contabilização individual de reservas. O cálculo da reserva matemática é feito a partir do compromisso futuro. Por exemplo:
 - ▶ a) alguém pode ter se aposentado há muito tempo, contribuiu muito pouco, teve que sair por invalidez e já recebe há 30 anos. O "saldo" desse cidadão, se fosse ser calculado, seria negativo. Ele é sustentado pelo mutualismo.
 - ▶ b) alguém que contribuiu 40 anos e saiu faz pouco tempo, o "saldo" desse cidadão seria bem maior que o calculado no critério de migração.
- ▶ Como evitar que isso prejudique aqueles que fiquem no PPSP?
- ▶ Esse é um dos principais motivos pelo qual somos contra a proposta do PP-3. Apesar da legislação permitir, essa situação, em nossa opinião, contraria os princípios da existência dos planos de benefício definido.

Dúvidas mais comuns:

- ▶ **5) Alguma possibilidade de se melhorar o valor das reservas? Qual pode ser a oscilação, para cima ou para baixo, comparativamente à última proposta?**
- ▶ Expectativa de pequenas variações, para mais ou para menos, compatível com os resultados de rentabilidade 2020, bem como de ajustes de contribuições e benefícios, situação que se diferencia entre ativos e aposentados, entre o período de maio de 2020 e o do recálculo.

Dúvidas mais comuns:

- ▶ **6) Qual o valor atual (\$) do passivo judicial colocado como compromisso futuro dos PPSP R e NR, gravando PEDs, e quanto representa percentualmente esse passivo em relação ao valor total dos recursos garantidores dos PPSP R e NR ?**
- ▶ Passivo judicial PPSP NR é estimado em cerca de 6% do patrimônio do plano.
- ▶ Passivo judicial PPSP R é estimado em cerca de 2% do patrimônio do plano.
- ▶ Base: maio de 2020
- ▶ Esses valores variam com o tempo e correspondem ao montante da classe de contingências entendida como “prováveis” (há outras duas: possíveis e remotas).

Dúvidas mais comuns:

- ▶ **7) A proporção entre ativos e assistidos do PPSP tem influência na expectativa de rentabilidade do PP3, estimada na última simulação em 2,11%?**
- ▶ Essa taxa é resultante do estudo de liquidez realizado pelos técnicos da Petros.
- ▶ O patrimônio dos assistidos que migrarem para o PP-3 (que não poderão migrar para fora da Petros) é fundamental para que o patrimônio do novo plano possa suportar a necessidade de liquidez requerida por aqueles que irão migrar. Tanto os saques como a portabilidade geram a necessidade de liquidez.
- ▶ A permanência de assistidos no plano ajuda a dar essa liquidez, mas em prejuízo de seus próprios benefícios que sofrerão as perdas resultantes dessa necessidade de liquidez.
- ▶ Em outras palavras, a rentabilidade do PP-3 será afetada pela necessidade de recursos para os três primeiros anos, o que impedirá aplicações de médio e longo prazos.

Dúvidas mais comuns:

- ▶ **8) Existe uma eventual tendência de redução do benefício concedido por tempo determinado do PP-3? Por quais motivos?**
- ▶ Sim.
- ▶ Existem dois motivos básico:
- ▶ A) Na medida da utilização dos seus recursos, haverá redução da reserva matemática existente no PP-3, provocando uma redução do benefício a ser percebido pelo assistido.
- ▶ B) Na medida do envelhecimento da massa de participantes, há uma tendência de agravamento da tábua de mortalidade, o que provoca também uma redução do benefício percebido

TODOS CONTRA O PP-3

- ▶ Na história recente da luta dos petroleiros e marítimos, houve dois momentos em que tivemos a unidade de todas as entidades sindicais e associativas dessas categorias.
- ▶ O primeiro momento foi a luta contra o chamado PED Assassino e em defesa do PPSP.
- ▶ Nessa luta estiveram juntas todas as entidades sindicais da FENASPE, FNP, FNTTAA e FUP. Todos os grupos de opinião e organizações estiveram juntas para salvar o PPSP.
- ▶ Agora se apresenta um segundo momento, quando todos novamente se unem para lutar contra a implantação do PP-3, contra essa proposta da Petrobrás que somente visa a reduzir seus encargos e riscos previdenciários.
- ▶ **TODOS CONTRA O PP-3**

FIM